

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados aguardam dois relatórios cruciais de inflação nos EUA. Na semana passada, o relatório de emprego mais fraco reforçou as expectativas de que os juros cairão. O índice de preços ao produtor de agosto será divulgado amanhã (10), enquanto o índice de preços ao consumidor sairá na quinta-feira (11).

O Departamento do Trabalho dos EUA apresentará revisões nos dados de emprego. Com a queda acentuada nas taxas de resposta às pesquisas, os dados em tempo real estão cada vez mais distantes da realidade. A expectativa é de revisões negativas relevantes. Menos pessoas empregadas no passado não devem alterar a visão do Fed. Contudo, se as revisões indicarem deterioração recente no mercado de trabalho, isso tende a influenciar a política monetária.

As taxas dos Treasuries permanecem estáveis na manhã desta terça-feira (09). Os mercados embutem uma probabilidade de 88% para um corte de 0,25 pontos base na próxima semana e 12% para uma redução mais agressiva. **A taxa do Treasury de 10 anos está em 4,06%, enquanto o título de 30 anos se mantém em 4,70% após recuar mais de 8 p.b. na sessão anterior.**

O dólar opera próximo da mínima em sete semanas. O índice do dólar (DXY) caiu para 97,25 pontos, menor nível desde o fim de julho. O ouro caminha para mais um recorde nesta terça, com alta de 0,40% e cotado a US\$ 3.647,98 por onça após atingir o pico histórico de US\$ 3.659,10 mais cedo na sessão.

O petróleo avança sustentado por um aumento na produção da Opep+ menor do que o esperado. O Brent avança 0,60%, para US\$ 66,42 por barril.

Os mercados asiáticos encerraram o pregão de forma mista após o avanço de Wall Street, impulsionado por ações de tecnologia. O índice Nikkei 225, referência no Japão, reverteu os ganhos e caiu 0,42%. O Hang Seng, de Hong Kong, subiu 1,19%, após atingir o maior nível desde o fim de 2021. O CSI 300, da China continental, recuou 0,70%.

O primeiro-ministro francês, François Bayrou, deve renunciar após perder uma votação de confiança no Parlamento relacionada a propostas fiscais. Assim, a França deve ter o quinto primeiro-ministro em menos de dois anos.

As bolsas europeias operam em leve alta nesta terça, enquanto os futuros de ações nos Estados Unidos mostram pouca variação.

O Ibovespa encerrou o pregão em baixa de 0,59% ontem, aos 141.792 pontos. O dólar fechou com leve alta de 0,07%, cotado a R\$ 5,41. Os juros futuros encerraram o dia em alta ao longo da curva.

China: A balança comercial perdeu força em agosto, com exportações e importações abaixo das expectativas. As vendas externas cresceram 4,4% em relação ao ano anterior, ritmo mais fraco que em julho, enquanto as compras avançaram apenas 1,3%. Na comparação mensal, ambos os fluxos recuaram, reforçando sinais de enfraquecimento da demanda global e doméstica. Ainda assim, o superávit comercial chinês subiu para US\$ 102,3 bilhões, acima do registrado no mês anterior.

Regionalmente, as exportações para União Europeia, Japão e países do Sudeste Asiático avançaram, mas caíram para Estados Unidos, América Latina e África. O comércio com Washington segue particularmente pressionado: **as vendas chinesas aos EUA despencaram 33,1% em agosto**, enquanto as importações do país também recuaram. Os embarques para a União Europeia cresceram mais de 10%, e as vendas para a ASEAN mantiveram ritmo sólido, em contraste com a desaceleração para outros emergentes.

Por setores, produtos de tecnologia e automóveis sustentaram parte do crescimento das exportações, com destaque para chips, cujas vendas externas aumentaram quase 33% no ano. Também houve forte recuperação nos embarques de minerais raros. Em contrapartida, bens ligados a construção, têxteis e metais perderam fôlego. Do lado das importações, os maiores recuos vieram de automóveis e energia. O petróleo bruto exemplifica a tendência: apesar do aumento de volume, o valor importado caiu mais de 15% na comparação anual, refletindo preços mais baixos.

Brasil: O IGP-DI avançou 0,20% em agosto, após recuar 0,07% em julho. No acumulado do ano, o índice registra queda de 1,62%, mas mantém alta de 3% em 12 meses. Um ano antes, em agosto de 2024, o indicador havia subido 0,12%, acumulando 4,23% no período de 12 meses.

A aceleração em agosto foi puxada principalmente pela alta dos preços agropecuários no atacado, com soja, milho e café revertendo a tendência de queda e registrando aumentos expressivos. A pecuária também contribuiu para a pressão no IPA.

No varejo, planos de saúde e refeições fora de casa limitaram a queda, enquanto no INCC o destaque ficou para os aumentos em materiais de construção, como tubos de PVC, e em serviços de mão de obra. O resultado evidencia que o choque dos preços agrícolas voltou a ganhar força, com impacto em diferentes componentes do índice.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação			Variação²		
	9-set-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,50	1	-12	-75	-15
	Tesouro EUA 10 anos	4,06	2	-17	-51	35
	Juros Futuros - jan/26	14,89	0	0	-53	317
	Juros Futuros - jan/31	13,48	-3	-2	-197	170
	NTN-B 2026	9,67	-8	-16	166	305
	NTN-B 2050	7,29	-4	8	-17	107
Renda Variável	MSCI Mundo	959	0,3%	0,8%	14,0%	19,5%
	Shanghai CSI 300	4.436	-0,7%	-1,3%	12,7%	37,3%
	Nikkei	43.459	-0,4%	1,7%	8,9%	19,4%
	EURO Stoxx	5.360	-0,1%	0,1%	9,5%	13,1%
	S&P 500	6.495	0,2%	0,5%	10,4%	20,1%
	NASDAQ	21.799	0,5%	1,6%	12,9%	30,6%
	MSCI Emergentes	1.282	0,5%	1,9%	19,2%	19,3%
	IBOV	141.792	-0,6%	0,3%	17,9%	5,4%
	IFIX	3.509	0,3%	0,9%	12,6%	3,6%
	S&P 500 Futuro	6.513	0,1%	0,6%	7,7%	16,3%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas. Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje					
	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo Anterior
22:30	CH	PPI A/A	Aug	-2,90%	-3,60%
22:30	CH	CPI A/A	Aug	-0,20%	0,00%

	Cotação			Variação²		
	9-set-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	97,29	-0,2%	-0,5%	-10,3%	-3,8%
	Yuan/ US\$	7,12	-0,1%	-0,1%	-2,4%	0,3%
	Yen/ US\$	146,34	-0,8%	-0,5%	-6,9%	2,8%
	Euro/US\$	1,18	0,0%	0,7%	13,7%	6,2%
	R\$/ US\$	5,42	0,1%	-0,2%	-12,3%	-3,2%
	Peso Mex./ US\$	18,66	-0,3%	0,0%	-9,6%	-6,6%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	970,13	0,4%	0,3%	-2,5%	2,8%
	Petróleo (WTI)	62,7	0,8%	-2,0%	-12,5%	-7,3%
	Cobre	449,5	0,1%	-0,5%	11,6%	12,0%
	BITCOIN	112.957,2	0,9%	4,8%	20,5%	113,7%
	Minério de ferro	105,3	0,5%	3,4%	1,6%	14,7%
	Ouro	3.653,9	0,5%	6,0%	39,2%	46,3%
	Volat. S&P (VIX)	15,2	0,5%	-1,1%	-12,4%	-32,1%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	84,0	-1,5%	5,8%	-15,0%	-21,7%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	29,6	-0,2%	0,3%	31,4%	0,7%
	Frete marítimo	2.019,0	2,0%	-0,3%	102,5%	4,0%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior						
	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9/8/2025 0:00	CH	Exportações A/A	Aug	5.5%	4.4%	7.2%
9/8/2025 0:00	CH	Importações A/A	Aug	3.4%	1.3%	4.1%
9/8/2025 8:00	BZ	IGP-DI A/A	Aug	3.18%	3.00%	2.91%
9/8/2025 8:00	BZ	IGP-DI M/M	Aug	0.37%	0.20%	-0.07%